

Retratos sociais 2018

Perfil demográfico da população jovem do Distrito Federal

Introdução

Entender os aspectos sociodemográficos da juventude do Distrito Federal é importante para conhecer seus desafios e potencialidades. A estrutura etária da população jovem e sua proporção em relação ao restante da população afetam o crescimento da força de trabalho do território e a pressão pela criação de postos de trabalho. Por outro lado, a população jovem pode ser um grande ativo, injetando inovação, produtividade e empreendedorismo na economia.

As consequências da entrada dos jovens na economia dependem da promoção do bem-estar desses jovens, de investimento em capital humano e da capacidade de absorção desse grupo pelo mercado de trabalho. Para se traçar o caminho a ser percorrido no DF para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas aos jovens, é preciso observar como aspectos relacionados a desigualdades socioeconômicas entre os jovens se manifestam no território.

Este estudo analisa especificamente:

- i) arranjos familiares e posição dos jovens nos domicílios;*
- ii) quantidade de filhos;*
- iii) quantidade de horas dedicadas aos afazeres domésticos.*

Para mais detalhes do estudo, o(a) leitor(a) pode acessar o texto completo em codeplan.df.gov.br.

Metodologia

- Este estudo utilizou dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2018;
- Os resultados são apresentados por agrupamentos das Regiões Administrativas, conforme a renda média de cada RA:

GRUPO DE RENDA ALTA

Renda domiciliar média de

R\$ 15.622,00

Plano Piloto · Jardim Botânico · Lago Norte ·
Lago Sul · Park Way · Sudoeste/Octogonal

GRUPO DE RENDA MÉDIA-ALTA

Renda domiciliar média de

R\$ 7.266,00

Águas Claras · Candangolândia · Cruzeiro · Gama ·
Guará · Núcleo Bandeirante · Sobradinho ·
Sobradinho II · Taguatinga · Vicente Pires

GRUPO DE RENDA MÉDIA-BAIXA

Renda domiciliar média de

R\$ 3.101,00

Brazlândia · Ceilândia · Planaltina · Riacho Fundo ·
Riacho Fundo II · SIA · Samambaia · Santa Maria ·
São Sebastião

GRUPO DE RENDA BAIXA

Renda domiciliar média de

R\$ 2.472,00

Fercal · Itapoã · Paranoá · Recanto das Emas ·
SCIA-Estrutural · Varjão

- A população jovem é agrupada nas seguintes faixas etárias:



→ **15 a 19 anos;**



→ **20 a 24 anos; e**



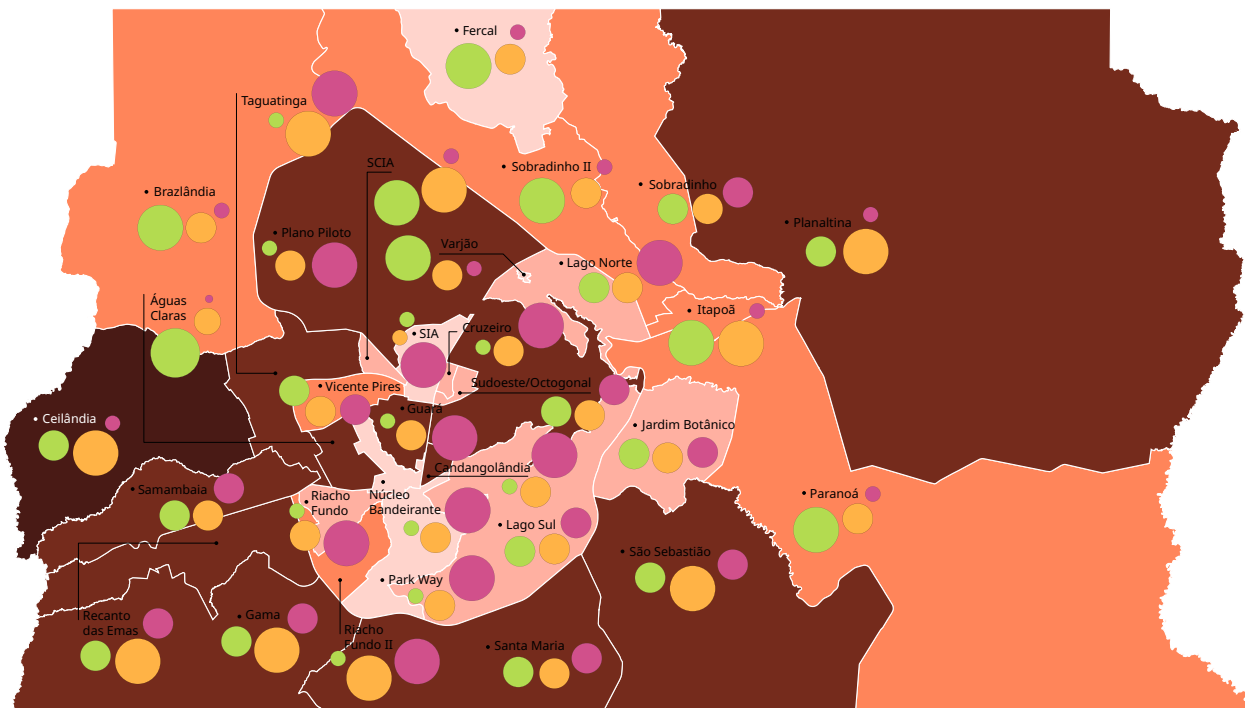
→ **25 a 29 anos.**

- População jovem são aquelas pessoas com idade entre 15 e 29 anos, de acordo com o Estatuto da Juventude (Lei federal no 12.852/2013).

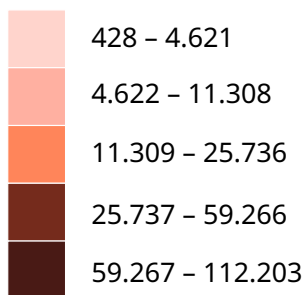
Principais resultados

Volume de jovens no DF

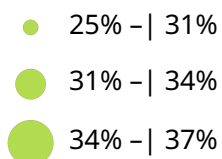
→ Em 2018, **717.377** jovens viviam no DF. Eles representavam **25%** da população. Observando a distribuição em faixas etárias, tem-se **32,4%** deles no grupo de 15 a 19 anos, **33,4%** entre 20 e 24 anos e **34,3%** na faixa de 25 a 29 anos.



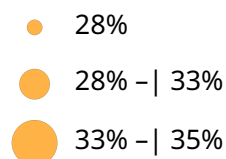
Nº total de jovens



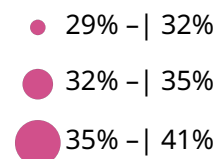
% 15 a 19 anos



% 20 a 24 anos



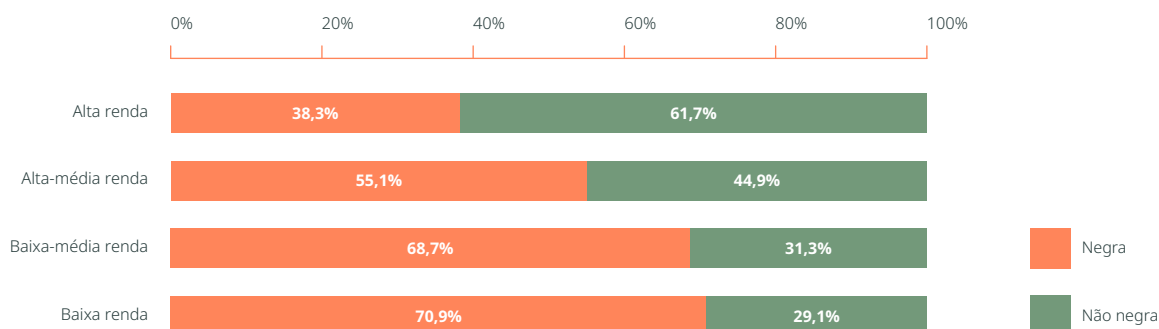
% 25 a 29



- **Maior proporção de jovens (acima de 28%):** Fercal, Paranoá, Recanto das Emas, Riacho Fundo II, Varjão, SCIA-Estrutural e Itapoã.
- **Menor proporção de jovens (abaixo de 20%):** Sudoeste/Octogonal, Lago Norte, Lago Sul e Plano Piloto.

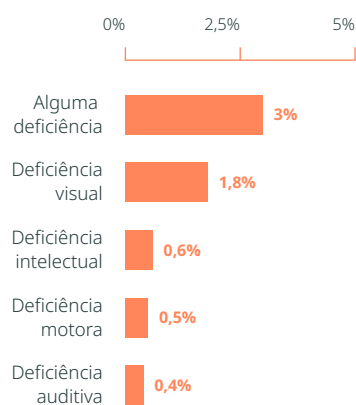
Sexo e Raça/Cor

- No Distrito Federal, **51%** dos jovens são do sexo feminino, e isso não muda muito entre faixas etárias de jovens ou entre os diferentes grupos de renda. Por outro lado, as proporções de jovens negros e não negros variam conforme os grupos de Regiões Administrativas. Os locais de menor renda possuem o maior percentual de jovens negros (**70,9%**), enquanto nas regiões de alta renda apenas **38,3%** deles são negros.



Jovens com deficiência

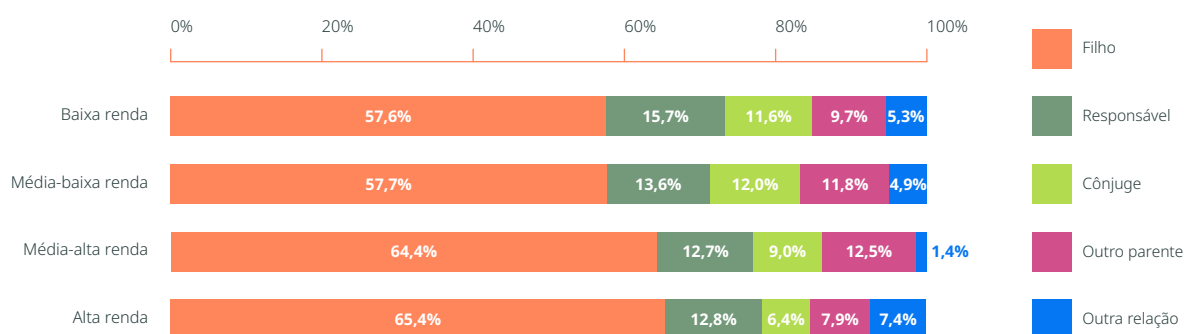
- Entre os jovens do DF, **3%** declararam possuir algum tipo de deficiência, percentual que varia de **1,9%** entre as RAs de alta renda a **3,2%** entre as regiões de baixa renda.
- A deficiência que mais se destaca, e é declarada por **1,8%** dos jovens, é a visual.



Estado civil, posição no domicílio e arranjo domiciliar

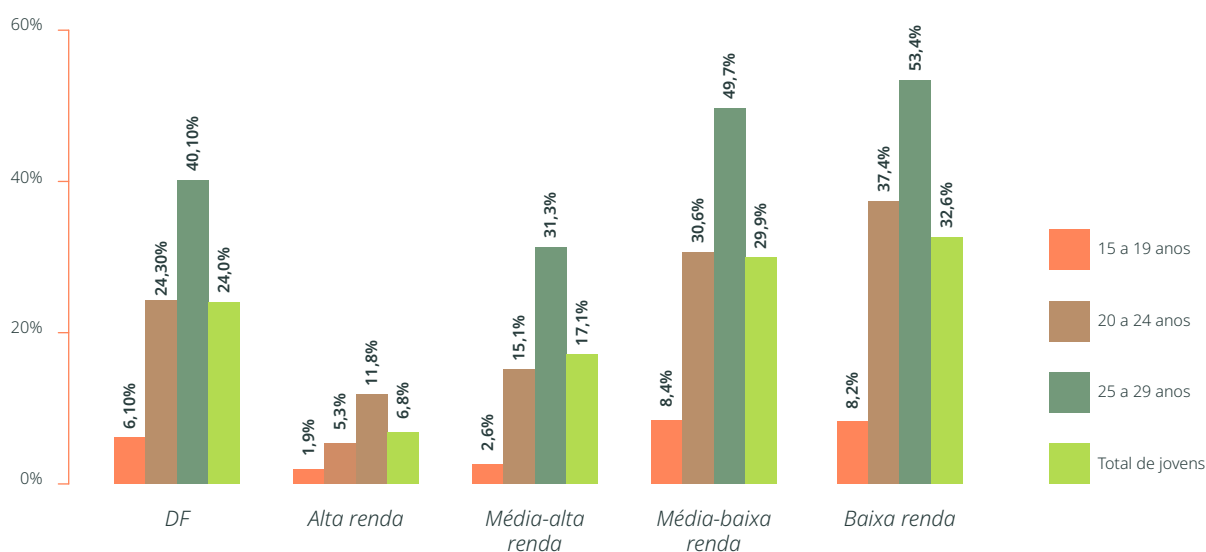
- A proporção de jovens em diferentes tipos de estado civil também apresenta diferenças por grupos de RAs. No DF, **85,4%** dos jovens são solteiros, com uma variação de **89,4%** nas regiões de maior renda a **84%** nas de menor renda.
- Quanto à composição dos domicílios, cerca de **55%** dos jovens habitam em residências que são compostas por casais com filhos. Essa proporção não apresenta grandes diferenças entre as regiões do Distrito Federal. Já o grupo de jovens que reside em domicílios, onde moram apenas as mães com seus filhos, alcança as maiores proporções em relação a outros arranjos nas regiões de baixa renda (**15,2%**). Nas regiões de alta renda, essa proporção é de **9%**.

→ Cerca de **60%** dos jovens ocupam a posição de filhos no domicílio, com uma variação de **65,4%** entre os jovens residentes em RAs de alta renda e **57,6%** entre os jovens residentes em RAs de baixa renda. As outras posições dos jovens nos domicílios são de: responsável pelo domicílio (**13,3%**), outro parente (**15,5%**) e cônjuge (**10,4%**). A proporção de jovens que ocupam a posição de cônjuge é a que tem a maior diferença entre Regiões Administrativas. Enquanto nas regiões de alta renda **6,4%** dos jovens ocupam essa posição, nas regiões de baixa renda essa proporção chega a **11,6%**.



Jovens com filhos

- No DF, **24%** das jovens declararam ter tido filhos, proporção que aumenta naturalmente à medida que as jovens se aproximam dos 30 anos, mas em proporções diferentes conforme a renda média das regiões de moradia dessas jovens.
- A proporção de jovens com filhos, nas regiões de renda baixa e de renda média-baixa (**33%** e **30%**, respectivamente), é quase o dobro da proporção desse grupo nas regiões de renda média-alta (**17%**), e mais de 20 pontos percentuais quando comparada a essa proporção nas regiões de renda alta (**7%**). Além disso, a proporção de jovens de 15 a 19 anos com filhos nas regiões de renda baixa e média-baixa (**8%** em ambas regiões) é superior à proporção de jovens de 15 a 29 anos que tem filhos nas RAs de alta renda (**7%**).



Uso do tempo dos jovens no DF

- O tempo despendido com afazeres domésticos aumenta à medida em que os jovens se aproximam da idade adulta. Isso ocorre sobretudo entre mulheres, principalmente entre as de baixa renda.
- Enquanto as jovens de 25 a 29 anos despendem **5,68 horas** por semana a mais que as jovens de 15 a 19 anos, entre os jovens (homens) essa diferença é de menos de uma hora.

Grupos de renda	15 a 19 anos		20 a 24 anos		24 a 29 anos		Total de jovens	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
DF	7,63	13,48	7,82	16,14	8,38	19,16	7,94	16,34
Alta	5,99	8,04	5,63	8,80	7,24	11,31	6,32	9,55
Média-alta	6,55	11,61	7,01	13,04	7,44	16,78	7,01	13,93
Média-baixa	8,49	15,25	8,78	18,78	9,36	21,76	8,87	18,63
Baixa	8,21	15,26	8,01	20,08	8,18	23,48	8,13	19,52

- As jovens que residem em RAs de renda baixa despendem cerca de 10 horas a mais por semana dos que as que residem em RAs de renda alta. Essa diferença entre os jovens (homens) é de apenas **1,81 horas** despendidas por semana.

Considerações finais

Implicações para políticas públicas

A Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) de 2018 localizou 717.377 jovens residindo no Distrito Federal, o que corresponde a 25% da população. Para que o Governo do Distrito Federal possa aproveitar o potencial dessa parcela da população no desenvolvimento socioeconômico, alguns pontos devem ser considerados:

- Políticas públicas voltadas para a juventude são especialmente necessárias nas RAs do grupo de baixa renda *per capita*, que contam com mais de 28% de jovens em suas composições populacionais;
- Iniciativas e programas com componentes de redução das desigualdades de oportunidades entre jovens negros e não negros também devem priorizar o grupo de RAs de baixa renda;
- Políticas para redução das desigualdades de gênero no DF devem considerar como essas desigualdades se manifestam entre jovens das diferentes localidades, dado que a proporção dos jovens que são casados e/ou têm filhos e do número de horas dedicado a tarefas domésticas é muito diferente entre os jovens no Distrito Federal.
- O acesso à creche e à escola nas RAs do grupo de baixa renda também merece especial atenção do Poder Público. A proporção de jovens com filhos nas regiões de baixa renda é 26 pontos percentuais superior quando comparada à proporção de jovens com filhos entre as RAs de alta renda.

Implicações para futuras pesquisas

- **São necessárias pesquisas para compreender melhor o impacto de ter filhos na vida dos jovens no DF, principalmente entre aqueles que se tornaram pais na primeira fase da juventude.**
 - *Qual a extensão da gravidez precoce entre as jovens no Distrito Federal? De que forma a responsabilidade da paternidade/maternidade, ainda na primeira fase da juventude, afeta a vida e as possibilidades de escolhas desses jovens?*

- **Para futuros estudos, fica ainda a pergunta de como a posição dos jovens nos domicílios do DF se relaciona com indicadores de escolaridade, trabalho e renda. Observa-se que as mulheres assumem posições de responsabilidade em seus lares mais cedo do que os homens:**
 - *De que forma assumir posições de responsabilidade mais cedo afeta as mulheres no DF em seus estudos e no mercado de trabalho?*

Ficha técnica

Autoras do estudo

Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira
Gerente

Karoline Trindade Dutra
Assistente

Francisca de Fátima de Araujo Lucena
Assistente I

Sumário executivo elaborado por

Julia Modesto Pinheiro Dias Pereira
Gerente

Apoio


FIOCRUZ Brasília

Instituto Veredas

A diagramação deste trabalho foi realizada sob o projeto '*Partners for Rapid Learning in Social Systems*', nº 109021, com a ajuda de uma doação da William and Flora Hewlett Foundation e do International Development Research Centre (IDRC), Ottawa, Canadá. As opiniões expressas neste documento não representam necessariamente as do IDRC, ou de seu Board of Governors, ou da William e Flora Hewlett Foundation. No Brasil, esse projeto foi gerenciado pela FIOTEC (GEREB 005 FEX 19) e coordenado por Jorge Otávio Maia Barreto.

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Apoio:

 Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

 **PERLSS**
Partners for Evidence-based Rapid Learning in Social Systems

 **INSTITUTO
VEREDAS**

Apoio:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz
Brasília

